

A BELEZA INVISÍVEL DO ENVELHECIMENTO

The invisible beauty of aging

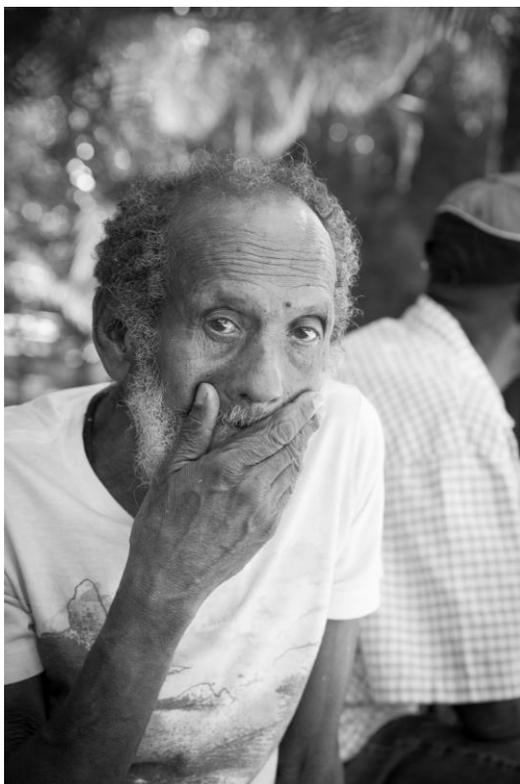
La belleza invisible del envejecimiento

Claudia Reinoso Araujo de Carvalho

Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.
claudiareinoso73@gmail.com

Carla Adriana Dias Lucas

Fotógrafa. Psicóloga pela Universidade de Guarulhos- UNG, São Paulo, Brasil
cadlucas@gmail.com



518

Resumo

A foto que ilustra essa capa foi resultado de um ensaio fotográfico realizado no Jardim Botânico do Rio de Janeiro com os idosos participantes do projeto de extensão "A Terapia Ocupacional no atendimento a idosos em vulnerabilidade social", desenvolvido por docentes e estudantes do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro (SMDS-RJ) com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX-UFRJ.

Palavras-chaves: Idosos; Envelhecimento; Gerontologia; Vulnerabilidade social; Terapia ocupacional.

Abstract

The photo that illustrates this cover was the result of a photographic essay carried out at the Botanic Garden of Rio de Janeiro with the elderly participants of the project "Occupational Therapy in the care of the elderly in social vulnerability", developed by professors and students of the Undergraduate Course in Occupational Therapy of the Federal University of Rio de Janeiro in partnership with the Municipal Department of Social Development of Rio de Janeiro (SMDS-RJ) with the support of the Institutional Program of Extension Scholarships - PIBEX-UFRJ.

Keywords: Elderly; Aging; Gerontology; Social vulnerability; Occupational therapy.

Resumen

La foto que ilustra esta portada fue resultado de un ensayo fotográfico realizado en el Jardín Botánico de Río de Janeiro con los ancianos participantes del proyecto de extensión "La Terapia Ocupacional en la atención a ancianos en vulnerabilidad social", desarrollado por docentes y estudiantes del Curso de Gradución en Terapia Ocupacional de la Universidad Federal de Río de Janeiro en asociación con la Secretaría Municipal de Desarrollo Social de Río de Janeiro (SMDS-RJ) con el apoyo del Programa Institucional de Becas de Extensión - PIBEX-UFRJ.

Palabras claves: Ancianos; envejecimiento; gerontología; Vulnerabilidad social; Terapia ocupacional.

1 APRESENTAÇÃO

“A criatividade, a arte, entre elas, a fotografia, pode ser determinante no enfrentamento das transformações decorrentes do envelhecimento”.

A foto que ilustra essa capa foi resultado de um ensaio fotográfico realizado no Jardim Botânico do Rio de Janeiro com os idosos participantes do projeto de extensão “A Terapia Ocupacional no atendimento a idosos em vulnerabilidade social”, desenvolvido por docentes e estudantes do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro (SMDS-RJ) com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – *PIBEX-UFRJ*.

O Projeto de extensão é realizado na Central de Recepção de Idosos Pastor Carlos Portela, unidade da esfera municipal que se localiza no Centro de Referência Especializada em Assistência Social -CREAS Stella Maris, na cidade do Rio de Janeiro.

A unidade atende idosos em extrema vulnerabilidade social, sem renda, sem vínculos familiares ou com vínculos precários. A maioria em situação de rua.

Entre os objetivos do projeto de extensão destacam-se: implementar um trabalho terapêutico ocupacional junto aos idosos, resgatando as suas histórias de vida; desenvolver ações que promovam inclusão social; sensibilizar os estudantes para a atuação no âmbito do Sistema Único de Assistência Social- SUAS

2 O ENSAIO FOTOGRÁFICO

A realização do ensaio fotográfico foi uma iniciativa que colocou os idosos “em cena”, “em foco”, como forma de resistência à falta de visibilidade e da presença dos idosos no teatro social. Ainda falta muito para que eles se transformem em protagonistas, pois, em geral, há sobre eles uma atitude de benevolência e tolerância extremamente desqualificadora e despotencializadora, que os coloca no palco social como personagens agraciados pela benevolência e caridade daqueles que “comandam a cena”¹.



O ensaio fotográfico buscou também romper o pacto de silenciamento e negação em relação à velhice, principalmente em relação ao idoso pobre, como os participantes do projeto. Há uma amenização do preconceito, discriminação e negação quando se trata de idoso com alguma renda ou com mais recursos, que não dependa diretamente das políticas públicas. Para reflexão: quando se trata de uma velhice apta para o consumo, até mesmo o uso do termo “velho” não lhes cabe.

520

É nessa perspectiva que se critica o uso de certos termos dirigidos à velhice, tais como “terceira idade”, justificando que esses termos tem a intenção de ressaltar o valor da juventude, minimizando os efeitos da velhice. A difusão da expressão “terceira idade”, para expressar o envelhecimento moderno, supervaloriza essa etapa da vida com comportamentos ativos, joviais, dinâmicos e termina-se por negar o envelhecimento. Seu objetivo na realidade passa a ser a busca da juventude como alguma coisa que sempre pode ser alcançada, desde que se tenham formas de consumo e estilos de vida adequados. Portanto, não se trata de valorização da pessoa idosa, mas da afirmação do valor à juventude².



“O ato de realizar uma atividade gera mudança de atitude, pensamentos e sentimentos; restaura o equilíbrio emocional e atua na estruturação da relação tempo-espaço”.

521

No ensaio fotográfico foram valorizados os gestos, os olhares, as expressões e os sorrisos, ainda que, muitas vezes, tímidos. Partiu-se da ideia de que o processo de envelhecimento é vivido de modo diverso e está diretamente relacionado à maneira como a pessoa se vê e como está inserida na sociedade. A criatividade, a arte, entre elas, a fotografia, pode ser determinante no enfrentamento das transformações decorrentes do envelhecimento. Durante o ensaio, por um momento, de certa forma, os idosos puderam experimentar um lugar de prestígio social, em detrimento de sua perda de poder e isolamento.

“É nessa perspectiva que se critica o uso de certos termos dirigidos à velhice, tais como “terceira idade”, justificando que esses termos têm a intenção de ressaltar o valor da juventude, minimizando os efeitos da velhice”.



522

O ato de realizar uma atividade gera mudança de atitude, pensamentos e sentimentos; restaura o equilíbrio emocional e atua na estruturação da relação tempo-espço. É um mecanismo orientador profundamente relacionado ao processo de percepção, pensamento, sentimento, intuição e ação. O sentido básico do fazer pelas atividades é tornar o viver mais amplo e mais intenso³.

Construído em consonância com a realidade social de nosso país, com a tendência de expansão do escopo de atuação da profissão e ao mesmo tempo procurando se pautar nas atuais políticas públicas dirigidas à população idosa, o projeto de extensão intitulado “A Terapia Ocupacional no atendimento a idosos em situação de vulnerabilidade social” vem se mostrando uma iniciativa potente na formação dos estudantes do Curso de Terapia Ocupacional da UFRJ, garantindo-lhes não só as ricas experiências decorrentes das relações intergeracionais, como o contato direto com a nossa realidade social, marcada pela pobreza e principalmente por intensa desigualdade.

Referências

1. Alves Junior ED. **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.
2. Teixeira SM. **Envelhecimento e trabalho no tempo do capital: implicações para a proteção social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2008.
3. Saito CM; Castro ED. **Práticas Corporais como Potência de Vida**. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, 2011. v.19(2): 177-188.

* Projeto financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX – UFRJ.

Contribuição das autoras: **Claudia Reinoso Araujo de Carvalho:** responsável pela coordenação do projeto, texto e seleção das imagens. **Carla Adriana Dias Lucas:** responsável pela produção das imagens.

Submetido em: 17/10/2017

Aceito em: 11/01/2018

Publicado em: 31/07/2018

523